



A estreia de Tiago Torres no Estoril Open está a ser de sonho.

O show de Tiago Torres continua no Estoril Open

TÊNIS Jovem de 24 anos venceu Alejandro Tabilo, que é número 30 do ranking ATP e apurou-se para a terceira ronda. Nuno Borges foi eliminado. Hoje entra em ação o cabeça de série, Andrey Rublev.

TEXTO **ISAURA ALMEIDA**

O dia 22 de julho de 2026 ficará gravado na história do Estoril Open, como o dia em que Tiago Torres eliminou Alejandro Tabilo, número 30 do ranking mundial. “Vou-me repetir, mas... eu cresci a ver este torneio. Poder jogá-lo é um sonho tornado realidade, e estar nos quartos de final. Jogar já é por si só uma coisa brutal, estar nos oito melhores jogadores do torneio é inesquecível e emocionante. Estou a delirar”, disse o tenista na final da histórica vitória.

Ele que um dia disse, antes de um jogo, que “o mundo está cheio de vencedores no papel”, mostrou que isso é válido sempre que entra em court. Não jogava um quadro principal de um torneio ATP há mais de cinco anos,

mas tem usufruído e bem do *wild card* recebido.

Tiago Torres já tinha feito história ao vencer na estreia, eliminando Nikoloz Basilashvili, por 6-4 e 6-2... e depois de estar a perder por 4-1. Com humildade, confessou que no início desse encontro temeu “passar vergonha” na estreia e por isso optou por “dar show”, acabando por vencer o 130º do ranking ATP e antigo top 20 mundial, após cerca de hora e meia de jogo.

Na segunda ronda o show foi ainda maior e eliminou o número 30 do Mundo, na segunda-feira tinha 500 mensagens, hoje não de ser outras 500. Peço desculpa a quem não responder, mas preciso de um tempo para mim. Vou continuar a ser eu mesmo, para a semana estou novamente a jogar

Tiago Torres:
“Vou-me repetir, mas ... eu cresci a ver este torneio. Poder jogá-lo é um sonho tornado realidade, e estar nos quartos de final. Jogar já é por si só uma coisa brutal, estar nos oito melhores jogadores do torneio é inesquecível e emocionante. Estou a delirar.”

os torneios do meu nível, digamos assim portanto não vai mudar nada, vou continuar humilde”, disse, lembrando que ainda há 3 semanas estava a jogar um torneio future.

Nos quartos-de-final do Millennium Estoril Open, Tiago Torres vai enfrentar o francês Hugo Gaston, 109º classificado do ranking, mas sem pressão: “Nem pensava jogar o qualifying e neste momento estou nos quartos de final. É bom também ter um dia para descansar, e perceber o que está a acontecer. Portanto é bom digerir tudo e na sexta dar o meu melhor”.

Tiago Torres faz parte do Ace Team, uma academia de ténis, em Alfragide, na zona de Lisboa, que tem acompanhado no crescimento competitivo, no regresso a Portugal, após quatro anos nos Estados Unidos, onde competiu na 1.ª divisão universitária pela UTSA.

Com a melhor vitória da carreira, o tenista tornou-se o quarto português a alcançar uns quartos de final deste torneio, depois de João Sousa, João Domingues e Nuno Borges, e tem garantida a entrada no top-350 mundial (331º).

Para já, Tiago Torres é o único tenista português garantido nos quartos-de-final, mas ainda poderá ter a companhia de Jaime Faria, que joga hoje a segunda ronda do torneio, diante do peruano Gonzalo Bueno, vindo da qualificação

Nuno Borges eliminado

Já Nuno Borges foi eliminado nos oitavos de final, depois de perder com o argentino Roman Andrés Burruchaga, em três sets. Depois de ter chegado aos quartos em 2024 e 2025 (o torneio tinha o estatuto de challenger), o número 1 nacional e 48.º do ranking mundial perdeu com Burruchaga (60.º), por 6-1, 4-6 e 6-3, em duas horas e 11 minutos.

Nos quartos de final, Burruchaga vai defrontar o vencedor do encontro entre o belga Alexander Blockx (38.º), quarto cabeça de série, e o lucky loser francês Kyrian Jacquet.

A jornada de hoje arranca ao meio dia com o duelo entre Pablo Carreno Busta e Luca Van Assche, mas o ponto alto será a estreia de Andrey Rublev, o primeiro cabeça de série do torneio que irá enfrentar o lucky loser Timofey Skatov.

isaura.almeida@dn.pt

Philipsen vence etapa e está perto da verde

Ao dia 17 de Volta a França, a chegada a Voiron foi palco do sprinter mais vitorioso da atualidade na corrida. Jasper Philipsen, corredor da Alpecin, correspondeu à colocação da equipa para chegar à sua primeira etapa este ano no Tour. Pelo quinto ano consecutivo, o belga consegue vencer na Volta a França e vai já com 11 triunfos em sprints. Igualou, por exemplo, Greipel, e fica a um triunfo de empatar com Zabel, Cipollini ou Sagan, dominadores nas suas eras. Depois de dois terceiros lugares que indiciavam subida de forma, Jasper bateu Mauro Schmid, da Jayco ALula, e Olav Kooij. A vitória tem muito mérito da Alpecin que nunca permitiu que os ataques vingassem dentro da fuga de 40 corredores que foram para a frente. Mads Pedersen, camisola verde, foi um dos que se destacaram num ataque e sprintou no intermédio para alcançar 25 pontos e manter liderança na distinção. Depois da iniciativa do homem da Lidl-Trek, isolou-se Stuyven, da Soudal Quick-Step, que chegou a ter 30 segundos. Não viria a ser frutífero e a chegada rápida caiu para Philipsen que angariou 75 pontos. Está a sete de Pedersen, aproveitando a média montanha para levar para Paris a decisão pela distinção dos pontos, que já venceu em 2023. Apesar de chegarem a nove minutos do grupo fugitivo, Tadej Pogacar (UAE Emirates) viveu uma jornada tranquila na defesa da geral, mantendo os 04m32s de vantagem sobre o Remco Evenepoel (Red Bull), que é segundo, e 06m51s sobre o colega mexicano Isaac del Toro.